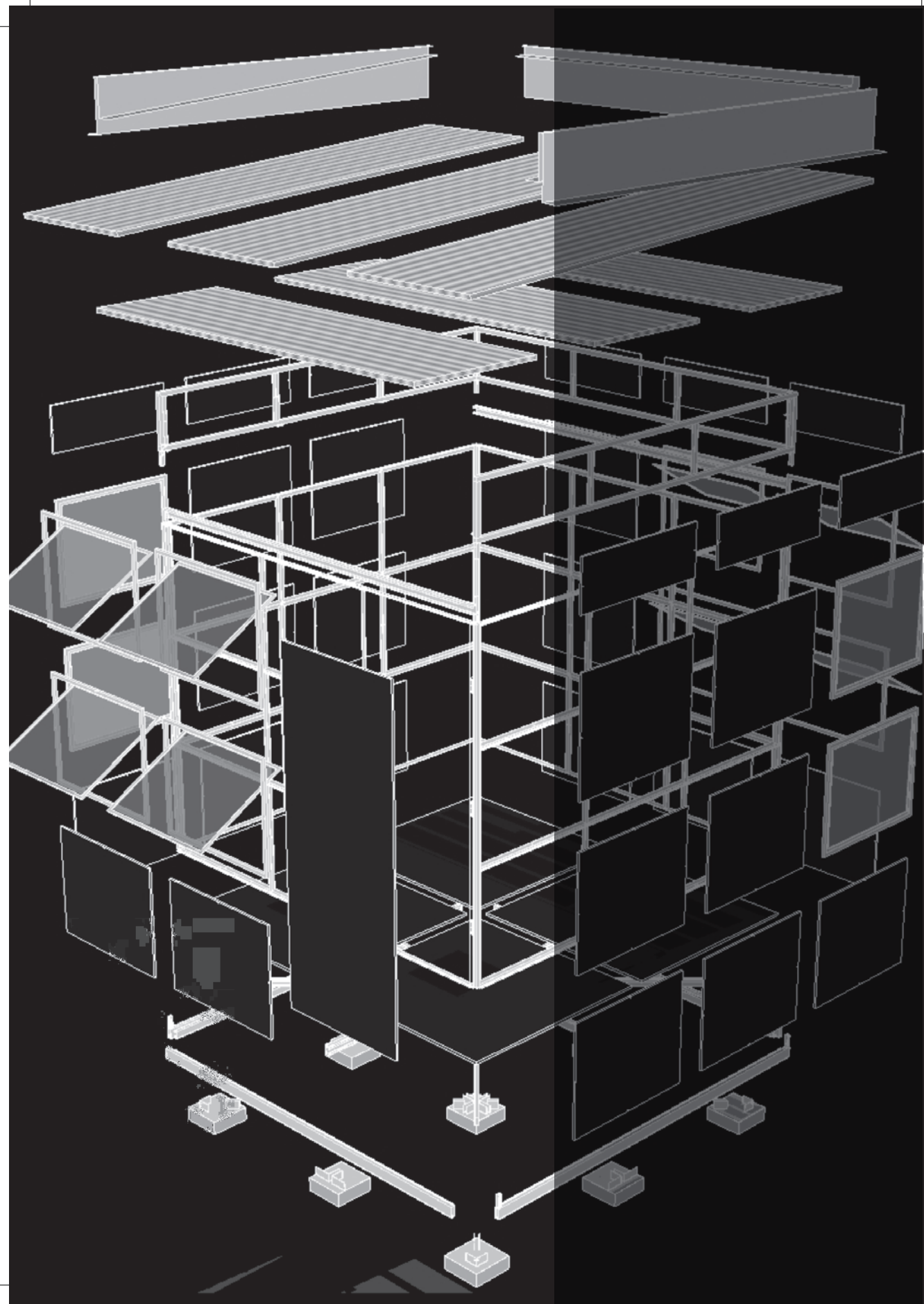




MÓDULOS DE OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA

Primeiro lugar no Prêmio Ópera Prima, Categoria Projetando com PVC, 2005

GABRIEL VELLOSO DA ROCHA PEREIRA

Graduação: 1o. semestre de 2004

Orientador: Prof. Roberto Eustaáquio dos Santos

Endereço para correspondência

Rua Bernardo Guimarães, nº 862, 2º andar - Funcionários

CEP 30112-011 - Belo Horizonte, MG

E-mail: gabriel@horizontesarquitetura.com.br

Memorial

A importância social da construção se deve, em parte, à grande absorção da mão de obra do setor e ao poder de reprodução de empregos diretos e indiretos. A reprodução do trabalho na construção civil não é realizada por meio de uma seleção e treinamento formal, fazendo com que o seu produto final tenha muita variabilidade e um alto índice de acidentes. O setor da construção civil vem investindo em alfabetização, segurança e cursos profissionalizantes para os trabalhadores.

Para levar o ensino ao canteiro de obras foi criado um módulo, em sistema construtivo de estrutura independente, com painéis. Esse módulo se mostra apto também para outras funções, como escritório de obra, almoxarifado, alojamento, etc.

Os módulos permitem uma montagem, desmontagem e remontagem com total aproveitamento das peças. O sistema possui uma série de componentes que o faz capaz de se adaptar a vários contextos (clima, insolação e programa), formas de arranjos (quando usado mais de um módulo) e liberdade de composição de fachadas.

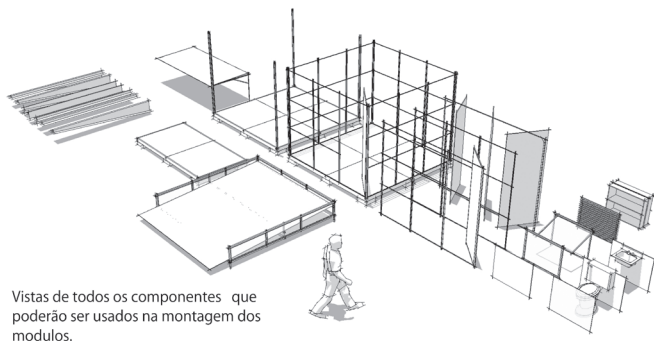
O esqueleto do módulo é construído com perfis metálicos leves e comerciais, e na vedação poderão ser usados uma série de materiais, como compensado naval, chapas metálicas e plásticos.

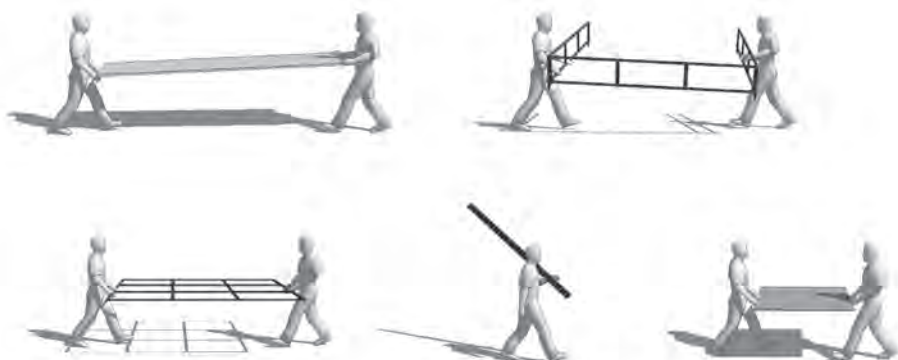
Parecer do júri – Prêmio Ópera Prima 2005

O sistema construtivo desenvolvido pelo o autor trata do atendimento a programas temporários, sejam eles emergenciais ou programados. O projeto se destaca pela abrangência do detalhamento e pela farta ilustração de suas inúmeras possibilidades de utilização e de adaptação ao contexto.

Todo o projeto levou ainda em consideração a logística da implantação, de forma a utilizar elementos que, por suas dimensões e peso, são de fácil transporte.

Neste trabalho o autor demonstra ainda certa preocupação com questões sociais, que de forma coerente e criativa, são vinculadas as definições dos elementos do projeto.





Sequência de montagem:



Passo 01.



Passo 02.



Passo 03.



Passo 04.



Passo 05.



Passo 06.



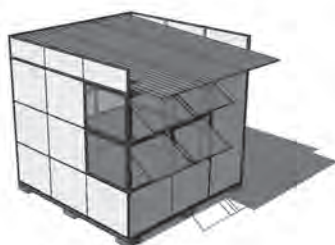
Passo 07.



Passo 08.



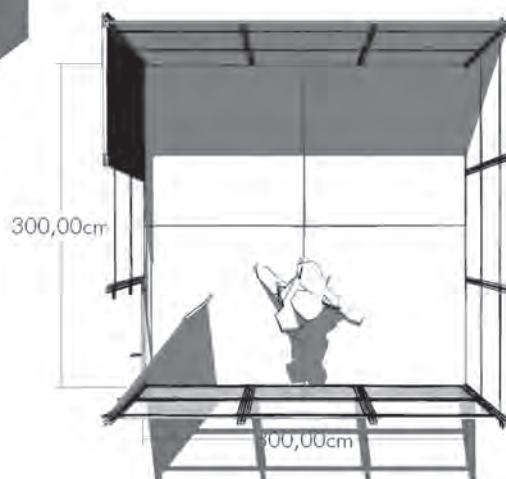
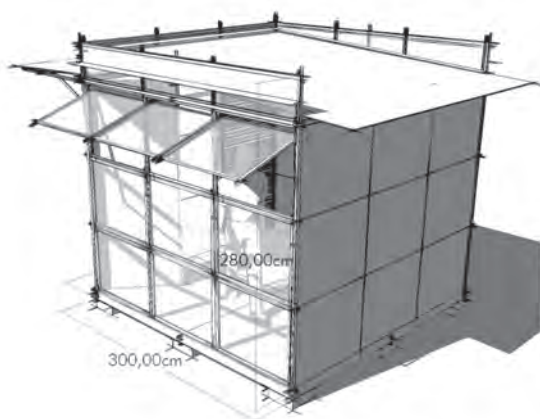
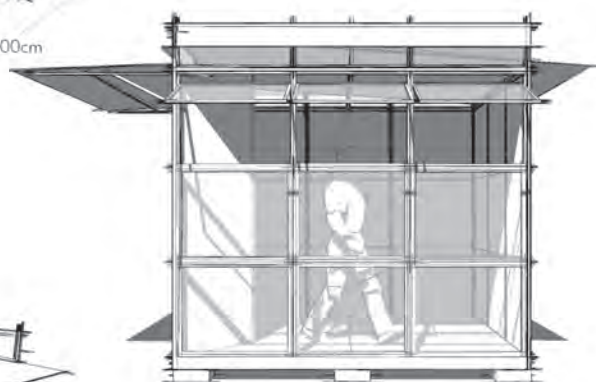
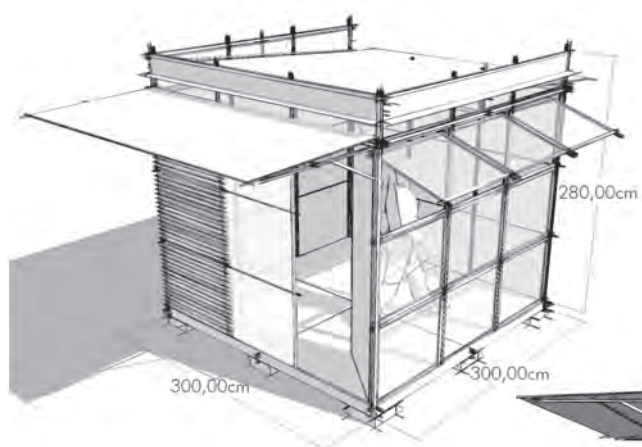
Passo 09.



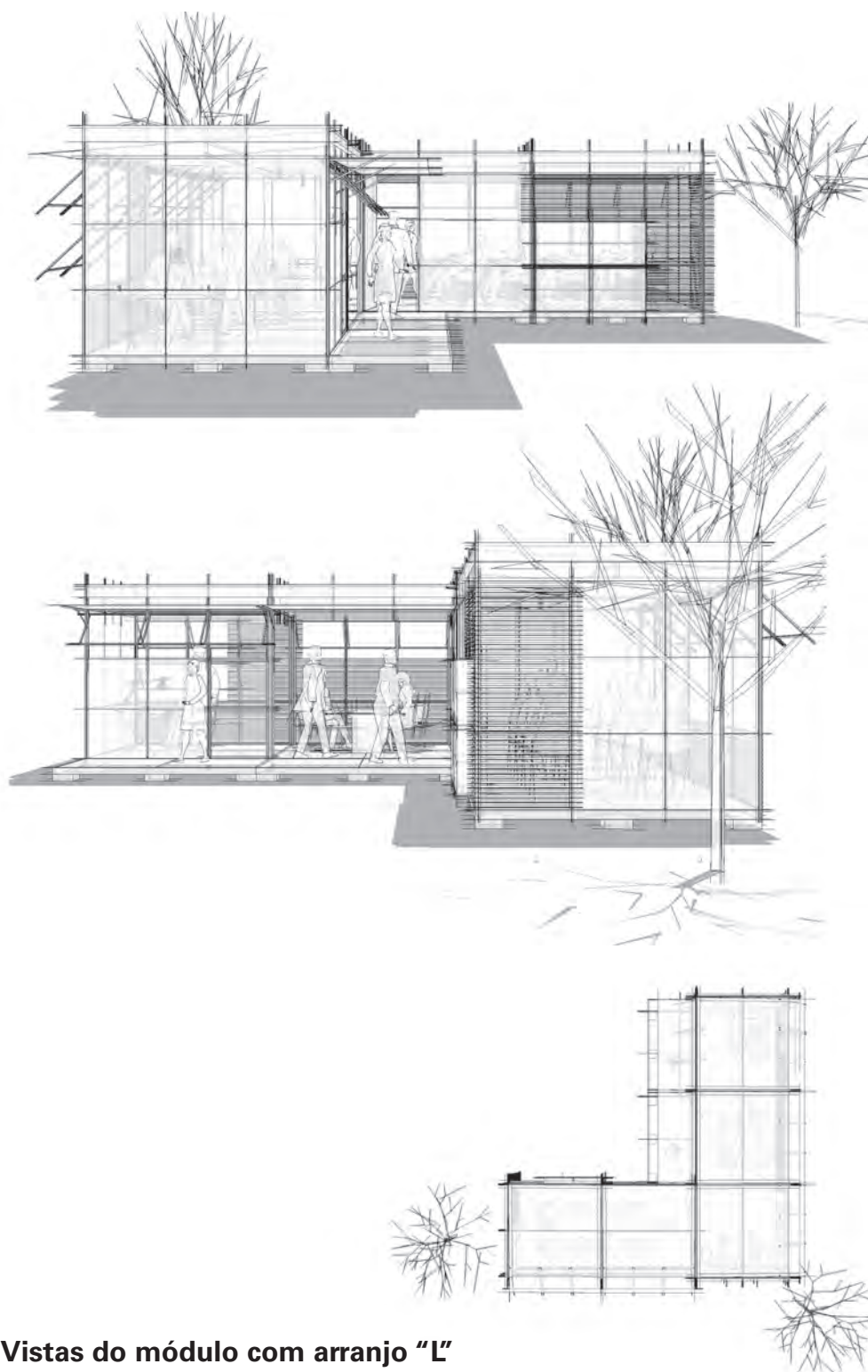
Passo 10.



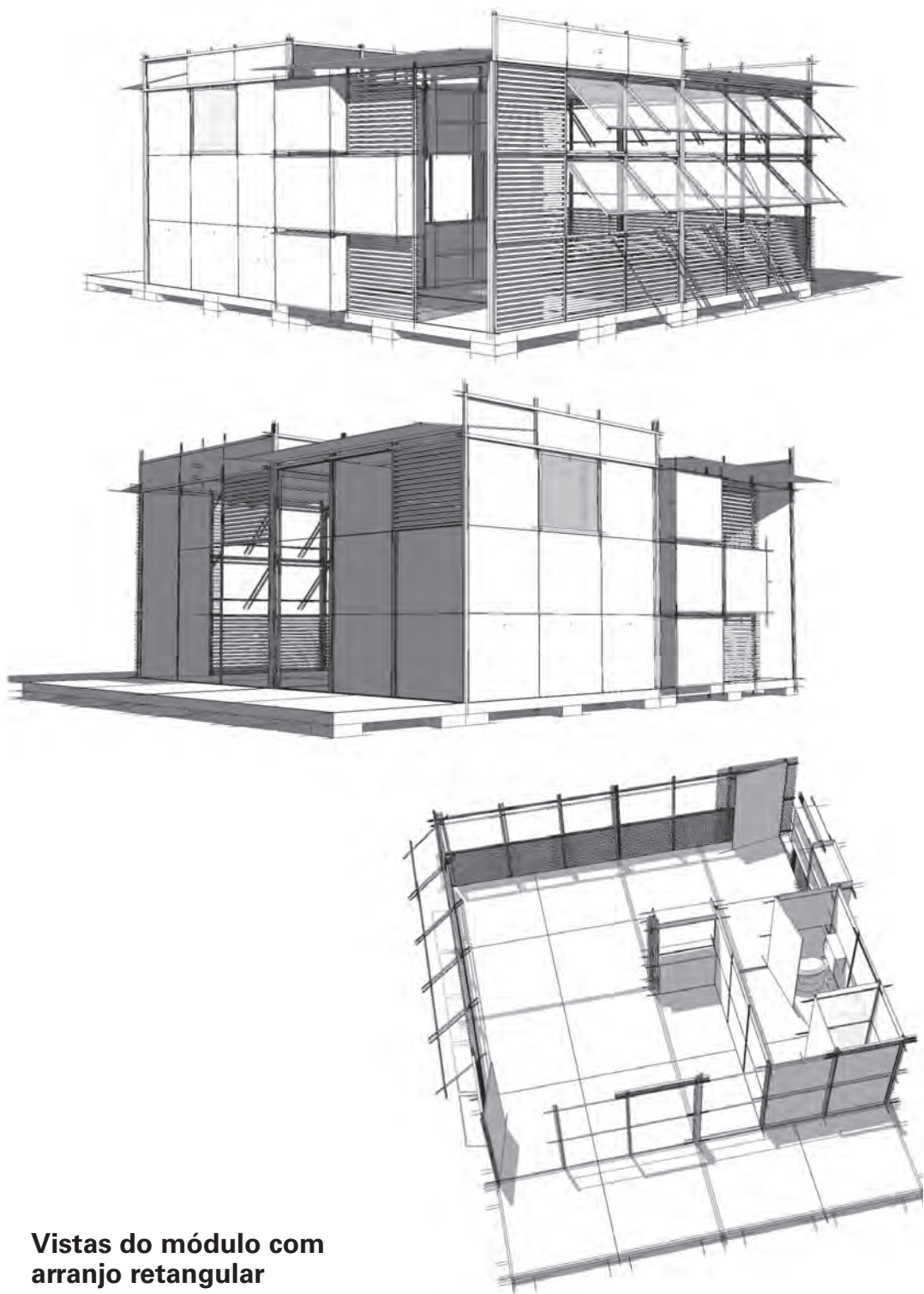
Passo 11.



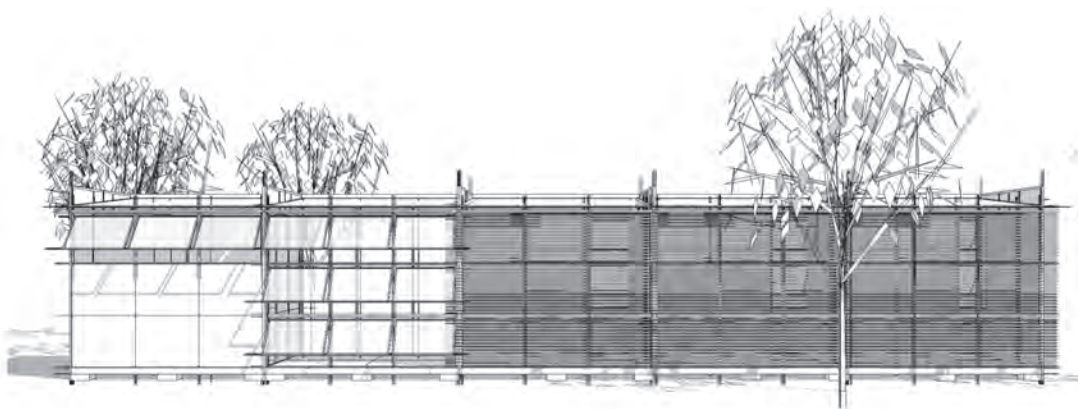
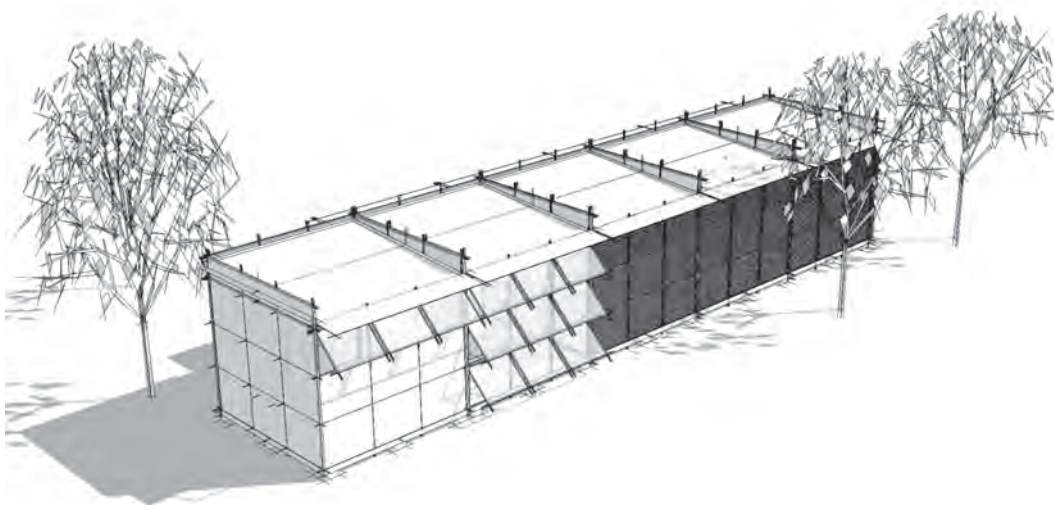
Vistas do módulo simples



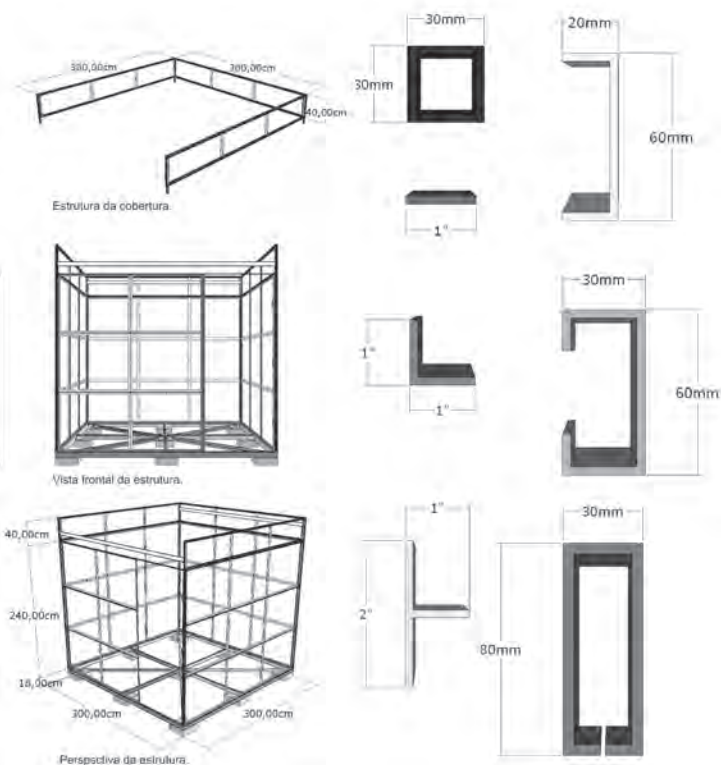
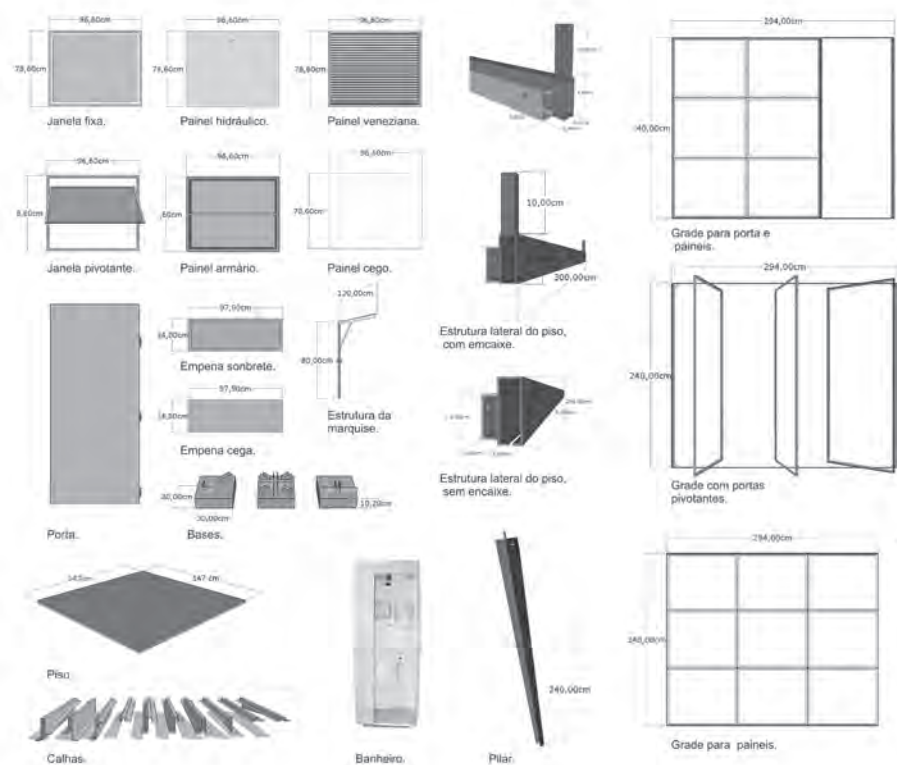
Vistas do módulo com arranjo “L”



**Vistas do módulo com
arranjo retangular**



Vistas do módulo com arranjo contínuo



Componentes



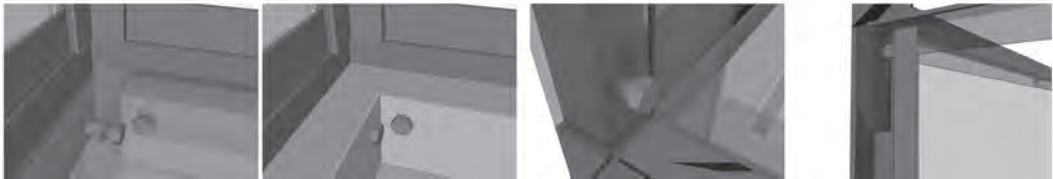
Detalhes do encontro de dois ou mais módulos.



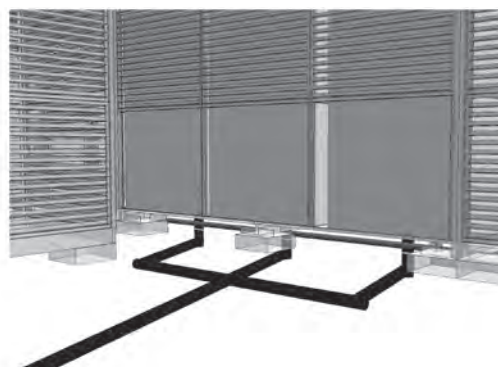
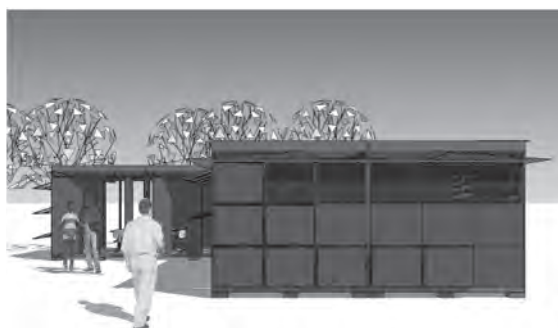
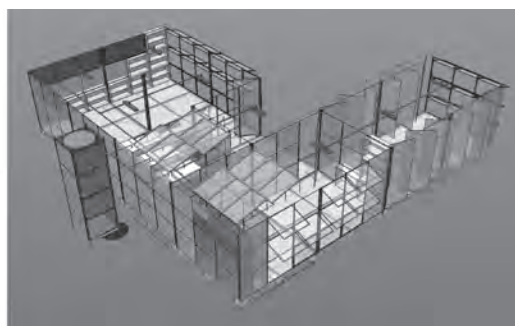
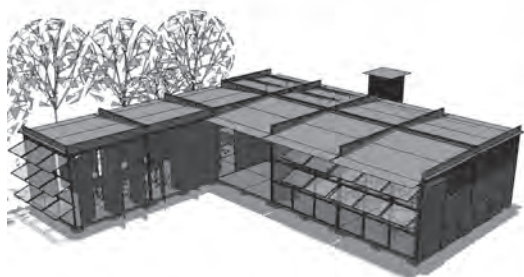
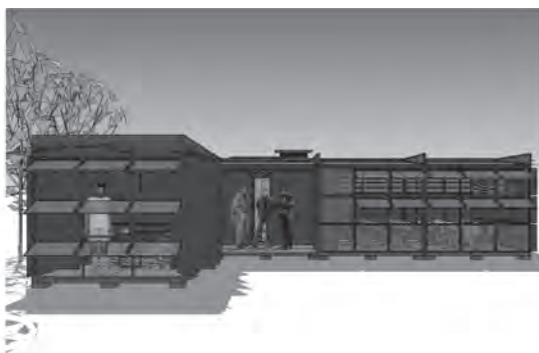
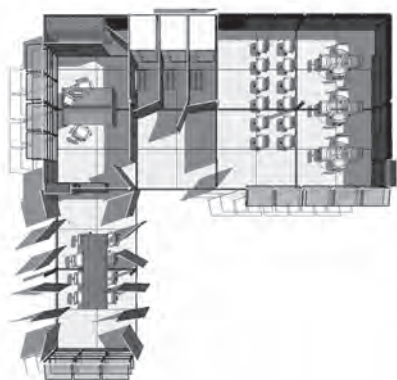
Detalhes dos perfis, soldas e pingadeiras.



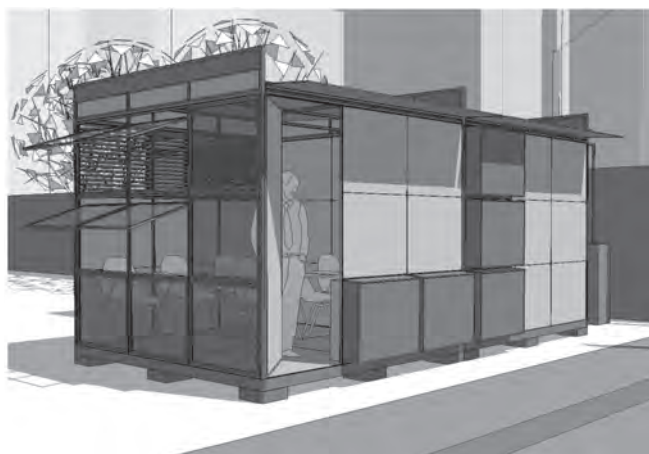
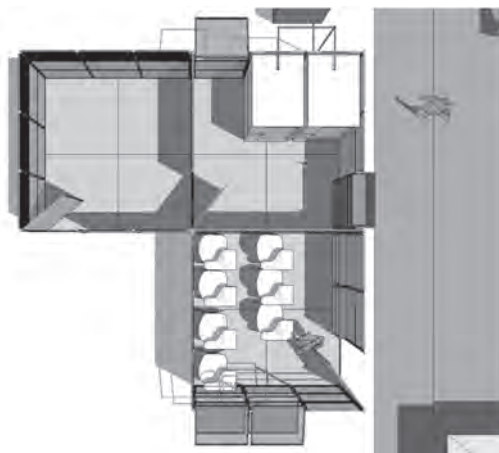
Detalhes dos encaixes dos painéis.



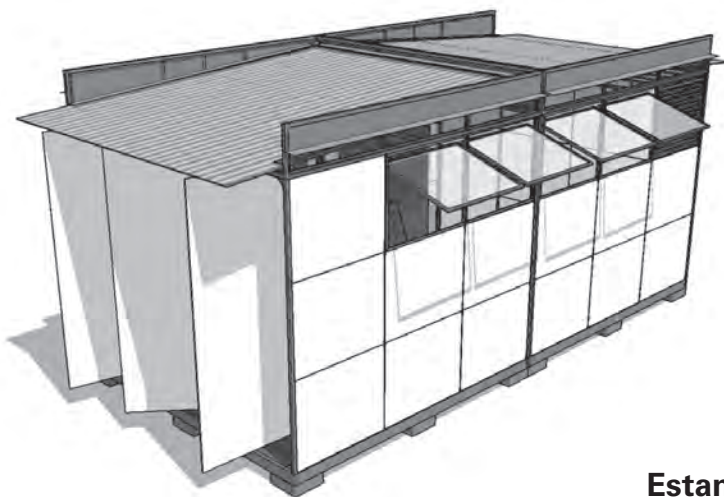
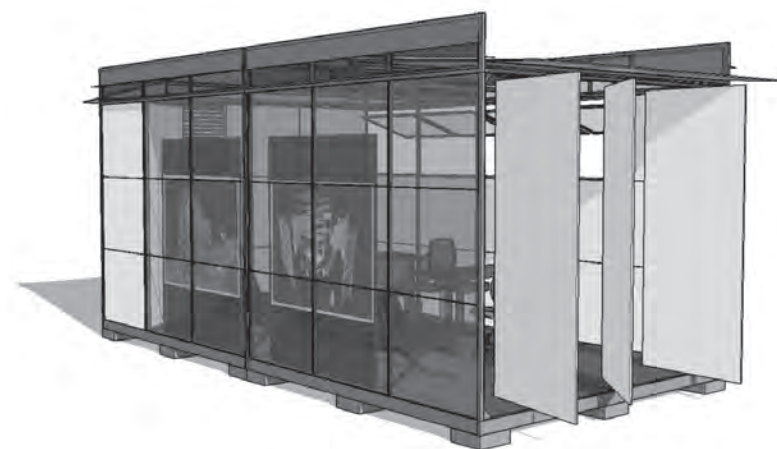
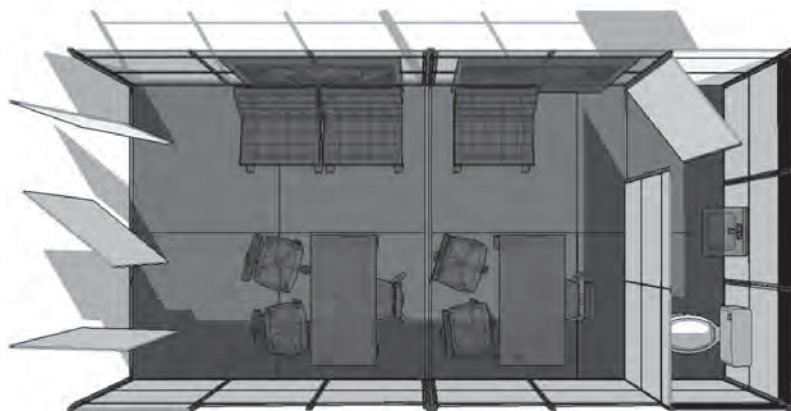
Detalhes



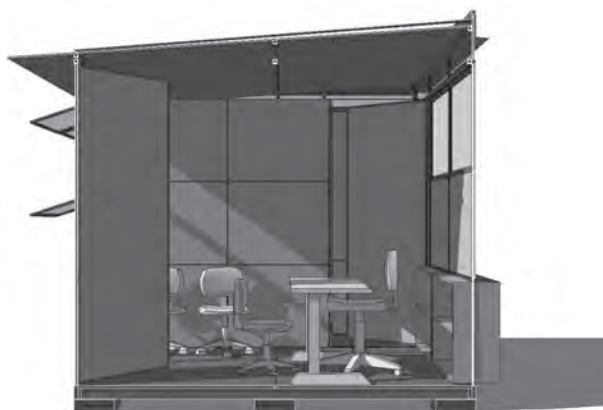
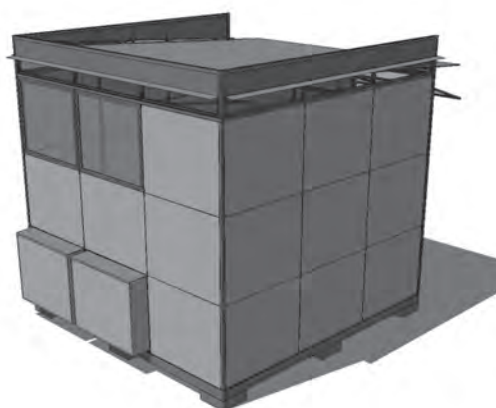
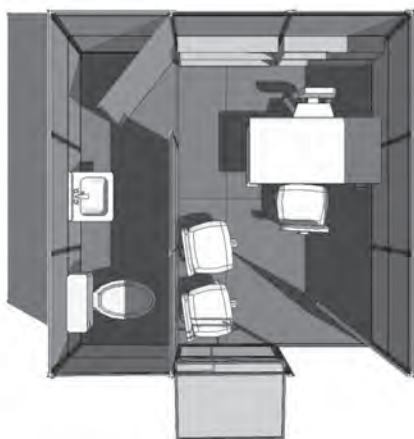
Escola com infraestrutura própria



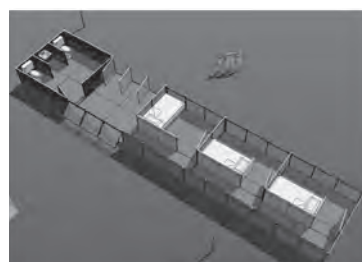
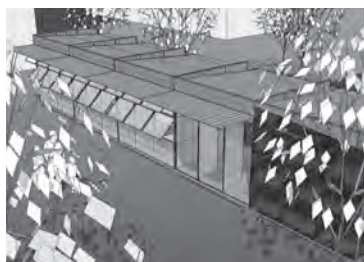
Escola no canteiro de obras da cidade, usando infraestrutura urbana



Estande de vendas



Escritório de canteiro de obras



Dormitório